

BANDO ESCHOLASTICO

Recitado no dia 5 de dezembro de 1870

POR

ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA AGRA.

De Lysia filhos, amados portognezes,
Madrilénos, prussianos e francezes,
Habitantes da Zona e Equador,
Escutae o soar d'esse tambor,
Que vae de Guimarães até Lisboa,
A Londres, a Pekim e mais a Goa
Annunciar um dia sem igual,
De Nicolau o dia festival,
Lá que vereis função maior que d'antes,
A custa dos pequenos estudantes,
Mas tão grande que os velhos vão dizer
«Festa assim nunca mais vimos fazer».
Nosso programma é grande, é imponente,
Nem se pode dizer a toda a gente.

— Em cavalgata linda e estrondosa
Andará a mocidade estudiosa
Parcorrendo as ruas e as praças,
Entretendo a todos com chalaças,
Ha'd' ser um bom dia de venturas
Sem haver da tristeza as amarguras.
Mas se a dama as tiver por um momento,
O estudante dar lhe-ha medicamento.
Pa' as lindas, e bellas, e formosas,
Ou sejam sanguineas ou nervosas,
Mo'estia d'ha muito em moda uzada,
Mas ainda até hoje não curada,
Só o estudante neste dia gosa
Um remedio, mesinha milagrosa,
Que a todas as sara das hexigas,
Força de sangue, flatos e lombrigas.
No pomo que lhes dá pela manhã,
E que o papá julga ser linda maça,
Vae lá o coração e vae o amor,
Tudo mais que p'r'as damas for melhor.
E depois pelas praças da cidade,

Danças a flor da mocidade,
Danças novas, prussianas e francezas,
Russianas e turcas e inglezas,
Tudo isto com brio e gosto novo,
Que espante a fidalguia e mais o povo.
Agora uma cousa ainda resta,
É notar o privilegio desta festa.
Que não haja o revido ou tratante,
Que venha cá sem foros de estudante.
Nós temos um carvalho ou um sobreiro,
Para todo o atrevido ou brejeiro,
Que tentar vir metter os seus focinhos,
Na festa d'estudantes negreninhos.
Apesar de pequenos, são estudantes,
Tem forças e braços de gigantes.
Para dar cachafundos ao nariz
Do palerma!.. do Toural no chafariz.
É esta a pena que a historia attesta
Privilegio addido a esta festa:
Excepto se a santa liberdade
Quizer roubar tal goso a mocidade.

Agora, eia, filhos da estudo,
Com bombos e tambor atroae tudo,
Que ninguém duvidar ainda possa
O quanto vale e pode a gente nossa.
Estudantes, olhae para as janellas,
E fazei a despedida ás damas bellas.
Eu ao povo e a suas Senhorias
Desejo boas tardes ou bons dias.

R. D.